



portalbenews.com.br

NACIONAL Mercado de distribuição de insumos agropecuários fatura R\$ 151 bi em 2023 ▶ **p4**

SANTOS Nova norma do complexo reforça combate à bioinvasão por águas de lastro ▶ **p5**

Rodrigo Borthagaray



MERCOSUL EXPORT 2024 Cooperação entre Brasil e Uruguai impulsiona projetos e prioriza hidrovias

Integração entre países e outros temas foram destacados no primeiro dia do fórum internacional que acontece em Montevideu ▶ **p6 a p9**

Tauan Alencar/MME

Fábrica de fertilizantes do PR é reativada com investimento de R\$ 870 milhões
▶ **p3**



MERCOSUL EXPORT CEO do Brasil Export enfatiza integração bilateral para avançar com projetos ▶ **p7**

MERCOSUL EXPORT Diretor da Antaq diz que hidrovias do Sul devem ter frete de US\$ 1 por tonelada ▶ **p8**

MERCOSUL EXPORT Especialistas debatem burocracia e infraestrutura na logística de carga no bloco ▶ **p9**

EDITORIAL

As hidrovias como eixo da integração do Mercosul

A priorização do programa de concessões de hidrovias pelo Governo Federal, com destaque para os projetos que conectam o Brasil aos demais países do Mercosul - como destacado por autoridades federais nessa quinta-feira, dia 15, na abertura do Mercosul Export, fórum realizado pelo Grupo Brasil Export em Montevideú, capital do Uruguai - representa um passo fundamental para o fortalecimento da integração regional e para o desenvolvimento econômico da América do Sul.

As hidrovias, por sua natureza, são modais de transporte com baixo custo operacional e alto potencial de carga, sendo ideais para o escoamento de grandes volumes de commodities, como grãos e minérios, que são produzidos em abundância nos países da região. Ao investir na modernização e na expansão de suas hidrovias, o Brasil e seus vizinhos poderão reduzir os custos logísticos, aumentar a competitividade de seus produtos nos mercados internacionais e estimular o desenvolvimento de novas cadeias produtivas.

A integração das hidrovias brasileiras com as redes hidroviárias dos demais países do Mercosul permitirá a criação de corredores de transporte mais eficientes, conectando as regiões produtoras às principais rotas marítimas. Isso contribuirá para o desenvolvimento de uma logística mais integrada e sustentável, reduzindo a dependência do transporte rodoviário e ferroviário, que são mais caros e causam maior impacto ambiental.

É importante destacar que a concessão das hidrovias à iniciativa privada é uma estratégia fundamental para garantir a eficiência e a sustentabilidade desses projetos. Ao transferir a responsabilidade pela operação e manutenção das hidrovias para empresas privadas, o Governo pode se concentrar em suas funções regulatórias, garantindo a segurança da navegação e a proteção do meio ambiente.

No entanto, para que o programa de concessões de hidrovias seja um sucesso, é fundamental que seja conduzido de forma transparente e segura. É preciso garantir que os processos licitatórios sejam realizados de forma justa e competitiva, que os contratos sejam claros e que os investimentos sejam realizados de acordo com os prazos e os orçamentos previstos. Além disso, é essencial que sejam estabelecidos mecanismos de controle e fiscalização para garantir que as empresas concessionárias cumpram as suas obrigações contratuais.

Nesse cenário, a priorização das hidrovias no programa de concessões do governo brasileiro representa uma oportunidade única para fortalecer a integração regional e o desenvolvimento econômico da América do Sul. Ao investir na modernização e na expansão de suas hidrovias, o Brasil e seus vizinhos poderão construir um futuro mais próspero e sustentável. No entanto, é fundamental que o Governo e a sociedade civil acompanhem de perto a implementação desse programa, garantindo que os benefícios da integração sejam compartilhados por todos.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Robertta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 6 **Autoridades do Uruguai elogiam prioridades do Brasil para relação entre os países**

HUB

- 3 **Fiesc pede ajuda para retomar dragagem em Itajaí**

NACIONAL

- 3 **Fábrica de fertilizantes do PR é reativada com investimento de R\$ 870 milhões**
- 4 **Mercado de distribuição de insumos agropecuários fatura R\$ 151 bi em 2023**

REGIÃO SUDESTE

- 5 **Nova norma do Porto de Santos reforça combate à bioinvasão por águas de lastro**

Navio bate em cais de terminal em Santos durante manobra

MERCOSUL

- 7 **CEO do Brasil Export destaca integração bilateral para avançar com projetos**

Comitiva visita entidades e terminal portuário em Montevideú

- 8 **Governo vai priorizar hidrovias para melhorar relação no Mercosul**

Diretor da Antaq afirma que hidrovias do Sul devem ter frete de US\$ 1 por tonelada

- 9 **Especialistas debatem burocracia e infraestrutura na logística de carga no Mercosul**

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redenenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redenenews.com.br

 (11) 91615.1200



Pedido de ajuda 1

A suspensão da dragagem do canal de navegação do complexo portuário de Itajaí (SC) levou a Federação das Indústrias de Santa Catarina, a Fiesc, a pedir ajuda a autoridades federais e estaduais, solicitando “uma solução urgente e definitiva” para a retomada do serviço. A atividade, realizada pela empresa holandesa Van Oord, foi suspensa nesta semana pela própria companhia, que promete só recomeçar essas obras com o pagamento dos R\$ 35 milhões devidos por trabalhos já feitos.

Pedido de ajuda 2

O caso foi destacado pela Fiesc em ofício encaminhado à Presidência da República, ao Ministério de Portos e Aeroportos, à Agência Nacional de Transportes Aquaviários, aos parlamentares catarinenses, ao Governo do Estado e à autoridade portuária (administrada pela Prefeitura de Itajaí). Segundo o presidente da Federação, Mario Cezar de Aguiar, “a falta de pagamento que levou à suspensão da dragagem de manutenção traz perplexidade, já que é condição básica e obrigatória para a gestão do complexo portuário”.

Pedido de ajuda 3

Para a Fiesc, esse cenário mostra uma “gestão inadequada” das operações de dragagem. “Parlamentares de SC e o Governo Federal firmaram um compromisso implícito com a sociedade catarinense quando rejeitaram o modelo de concessão anterior (que previa a concessão da gestão do porto), que previa investimentos de R\$ 2,8 bilhões. Agora, resta a eles comprovarem que a rejeição foi a melhor opção e que trará benefícios”, afirmou.

Investimento rodoviário

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), do Governo do Estado, promoveu nessa quinta-feira, dia 15, audiência pública do novo Programa de Manutenção e Conservação de Rodovias do Estado do Paraná (ProMAC). Será contratada a conservação do pavimento em uma extensão aproximada de 10 mil quilômetros de rodovias estaduais. O investimento previsto é de cerca de R\$ 5,5 bilhões, com execução programada para os próximos três anos.

Acidente aéreo

Um avião bimotor de pequeno porte caiu nessa quinta-feira, dia 15, em Apicás (MT) a cerca de mil quilômetros de Cuiabá. As cinco pessoas que estavam a bordo da aeronave, incluindo o piloto, morreram no acidente. O King Air, modelo C90GTi, está registrado em nome do empresário Arni Alberto Spiering, uma das vítimas e dono de empresas do setor de transportes e de sementes. A Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (Aprosmat) lamentou a morte de Spiering.

Fábrica de fertilizantes do PR é reativada com investimento de R\$ 870 milhões

Presidente Lula participou da cerimônia de reabertura da unidade na cidade de Araucária



Ricardo Stuckert/PR

A Araucária Nitrogenados S.A. (Ansa) havia sido fechada em 2020, e seus trabalhadores foram dispensados. Em julho deste ano, 215 ex-funcionários reiniciaram suas atividades

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou na quinta-feira (15) da retomada das atividades da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S.A. (Ansa), empresa subsidiária da Petrobras, que receberá R\$ 870 milhões em investimento para a reabertura. A unidade foi fechada em 2020, e seus trabalhadores foram dispensados.

No início de julho, 215 ex-funcionários da fábrica reiniciaram suas atividades, e a expectativa é que, durante o período de preparação para o retorno operacional, sejam gerados mais de 2 mil empregos. Após o retorno da produção, previsto para o segundo semestre de 2025, devem ser mantidos cerca de 700 empregos diretos.

Na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), localizada ao lado da Ansa no município de Araucária (PR), a Petrobras planeja investir R\$ 3,2 bilhões até 2028, com a previsão de gerar 27 mil empregos diretos e indiretos. A unidade é responsável por aproximadamente 15%

do mercado nacional de derivados de petróleo, atendendo principalmente aos estados do Paraná, Santa Catarina, sul de São Paulo e de Mato Grosso do Sul.

“A gente não está recuperando uma fábrica de fertilizante, a gente não está apenas fazendo um investimento de quase R\$ 4 bilhões, a gente está cuidando de recuperar a autoestima desse país, o orgulho do povo brasileiro e o orgulho de a gente ser brasileiro, porque o trabalhador, o que vale para nós, é ter um emprego garantido, ter um salário justo e cuidar da nossa família com respeito”, disse Lula, lamentando a paralisação de investimentos em unidades da Petrobras nos últimos governos.

Mais cedo, em entrevista à Rádio T, do Paraná, Lula destacou a importância da fabricação de fertilizantes no Brasil para reduzir a dependência da importação desses insumos. “Uma fábrica de fertilizante num país que tem um potencial agrícola gigantesco e no estado como o Paraná, que tem uma produção agrícola muito forte, você parar de fazer fábrica de fertilizante para produzir nitro-

genados, para produzir ureia, é

uma coisa uma coisa impensável”, disse Lula.

“É irresponsabilidade a gente não ter em conta que o Brasil não pode importar 90% dos insumos que nós precisamos, para fazer com que a nossa agricultura seja o potencial que é hoje, então nós estamos recuperando isso”, acrescentou o presidente na entrevista.

Os fertilizantes nitrogenados, como a ureia, são amplamente utilizados pelo setor agrícola no Brasil, sendo essenciais para o fornecimento de nutrientes para as plantações. A base de produção da ureia é a amônia, que é obtida pela combinação entre hidrogênio e nitrogênio. O hidrogênio é proveniente do gás natural.

O Brasil consome 8% da produção mundial de fertilizantes, estimada em 55 milhões de toneladas, mas importa 85% do insumo utilizado pelo agronegócio. A Ansa tem capacidade de produção de 720 mil toneladas de ureia por ano, o que representa 8% do mercado local.

De acordo com a Petrobras, o Plano Estratégico 2024-2028 da empresa prevê um total de R\$ 60 bilhões em investimentos na expansão do

parque de refino de petróleo no Brasil e cerca de R\$ 6 bilhões em fábricas de fertilizantes.

Lava Jato

Durante seu discurso, Lula se emocionou ao falar do orgulho que sente ao vestir a camisa da Petrobras, que usava no evento. A companhia foi o principal alvo da Operação Lava Jato, que tinha como objetivo combater a corrupção no setor de petróleo e gás no Brasil durante os governos do PT. No entanto, a operação teve um impacto negativo na economia brasileira e deixou o desafio da reconstrução dos setores.

“Muitas vezes, eu ficava deprimido e chorava quando eu ficava sabendo de notícia de companheiros trabalhadores da Petrobras que entravam em restaurante para comer ou entrava em bar e, muitas vezes, era chamado de ladrão, porque eles conseguiram criar no imaginário daqueles que não gostam de nós a ideia de que todo mundo na Petrobras era ladrão, inclusive aqueles que eram responsáveis pela grandiosidade da Petrobras, que são os seus trabalhadores”, disse Lula.

NACIONAL

Mercado de distribuição de insumos agropecuários fatura R\$ 151 bi em 2023

Secretário nacional de Portos atualizou cronograma referente à primeira concessão de acesso aquaviário a um complexo do país

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

O mercado de distribuição de insumos agropecuários alcançou um faturamento de R\$ 151 bilhões em 2023, com a área de insumos respondendo por R\$94,8 bilhões e a comercialização de grãos, por R\$ 33,3 bilhões. Os dados são da 9ª Pesquisa Nacional da Distribuição, uma iniciativa da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) e organização da Markestrat, e referem-se às mais de 3,4 mil distribuidoras associadas à entidade.

Na área de insumos, os estados com maior participação foram Mato Grosso (26,7%),



Reprodução

De acordo com os dados da 9ª Pesquisa Nacional da Distribuição da Andav, a área de insumos respondeu por R\$ 94,8 bilhões e a comercialização de grãos, por R\$ 33,3 bilhões

Paraná (15,3%) e Minas Gerais (12,5%). Em termos de cultura, a liderança fica com a soja, seguida por milho.

O mercado de distribuição

segue crescendo em infraestrutura, com uma alta de 7,8% ante o número de lojas em janeiro de 2023. A pesquisa aponta, ainda, que os distribuidores preten-

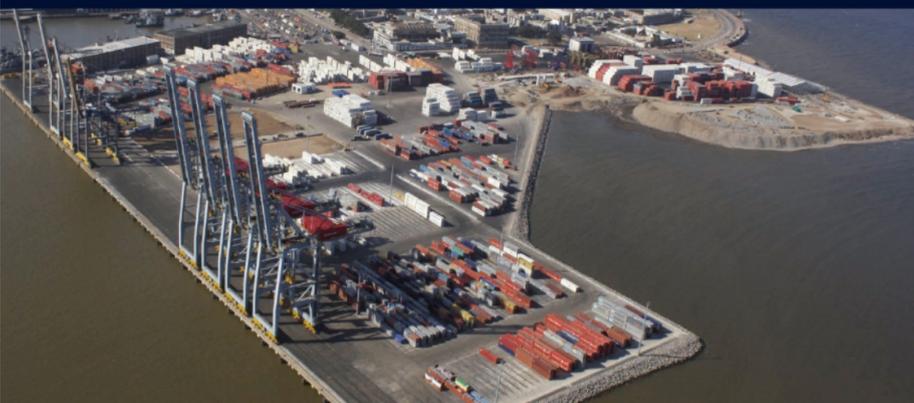
dem abrir nos próximos três anos 419 novas unidades.

O setor conta com 48,5 mil colaboradores diretos, o que representa um crescimento de

4,6% ante o ano anterior. Em se tratando dos aspectos ESG, a Pesquisa Andav revelou que 82% dos distribuidores possuem planejamento e 42% realizam iniciativas sociais. Em prática sustentável, a principal ação é a gestão eficiente de resíduos, seguida pela aplicação de energia renovável.

A pesquisa foi apresentada pelo presidente executivo da Andav, Paulo Tiburcio, que destacou a sua importância para o desenvolvimento de estratégias e planejamento dos associados, por avaliar temas fundamentais e apresentar o cenário nacional e regional do mercado de distribuição de insumos. "Nos últimos quatro anos, o número de associados foi de 1.708 a 3.472", disse.

MERCOSUL EXPORT 2024



15 E 16 DE AGOSTO
MONTEVIDÉU, URUGUAI

Participação presencial exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pela organização

Brasil Export, discutindo ideias e apontando caminhos

Local do evento e hotel oficial:
Hyatt Centric Montevideo

MERCOSUL EXPORT
FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



REGIÃO SUDESTE

Nova norma do Porto de Santos reforça combate à bioinvasão por águas de lastro

Autoridade Portuária vai impedir a atracação de navios que não cumprirem norma de controle dessas águas

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Todos os navios que se dirigirem ao Porto de Santos deverão, a partir do próximo dia 21, apresentar um atestado de conformidade com as regras internacionais de destinação das águas de lastro. Caso não apresentem este documento, não poderão atracar. A Autoridade Portuária de Santos (APS) baixou norma neste sentido para fazer frente ao problema mundial de bioinvasão por espécies exóticas, que ameaça a vida marinha e já vem causando sérios danos ambientais e sociais, pois também afeta a pesca de subsistência de populações costeiras, inclusive no Brasil.

A Autoridade Portuária de Santos já comunicou o Sindicato das Agências de Navegação Marítima (Sindamar) sobre o cumprimento da norma, e muitos armadores já estão apresentando os atestados. A APS credenciou um sistema remoto de fis-



Divulgação/APS

A Autoridade Portuária de Santos informa que já comunicou o Sindamar sobre o cumprimento da norma, e muitos armadores já estão apresentando os atestados

calização, que utiliza Inteligência Artificial, GPS e outras ferramentas de tecnologia que permitem constatar se os navios descartaram a água de lastro nas áreas permitidas ou passaram a adotar o sistema de filtração, procedimentos determinados pela Organização Marítima Internacional (IMO, da sigla

em inglês) e em atenção à Normam 401/DPC da Marinha do Brasil.

“Esta triangulação de dados públicos disponibilizados em tempo real pelos navios, que deixam os chamados rastros eletrônicos, permitirá sabermos, antes de o navio chegar ao Porto de Santos, se foram

cumpridos os dois tipos de soluções aprovadas internacionalmente”, informou o presidente da APS, Anderson Pomini.

A água de lastro é essencial para a segurança da navegação, principalmente quando os navios estão sem ou com pouca carga. Para que possam manter suas hélices propulsoras sub-

mersas, é utilizado um peso líquido em tanques localizados nos porões. Assim, a água coletada em portos e estuários mundo afora garante a estabilidade do navio, evitando danos, inclusive impedindo que a embarcação parta ao meio ou mesmo naufrague em casos de tempestades. A água de lastro a ser coletada depende da quantidade de carga. Quanto menos carga, mais água de lastro. Após suficientemente carregado, o navio a descarta.

Ao trazer, neste lastro, esgoto, materiais tóxicos e até espécies de uma região para outra do planeta, os navios acabam causando sérios problemas ambientais e de saúde pública. Muitas destas espécies animais e vegetais são endêmicas, não têm predadores naturais, e podem se reproduzir rapidamente e competir com espécies nativas. Bacilos ou outras formas de organismos patogênicos também podem ser carregados de uma região para outra junto com a água de lastro despejada no mar.

Navio bate em cais de terminal em Santos durante manobra

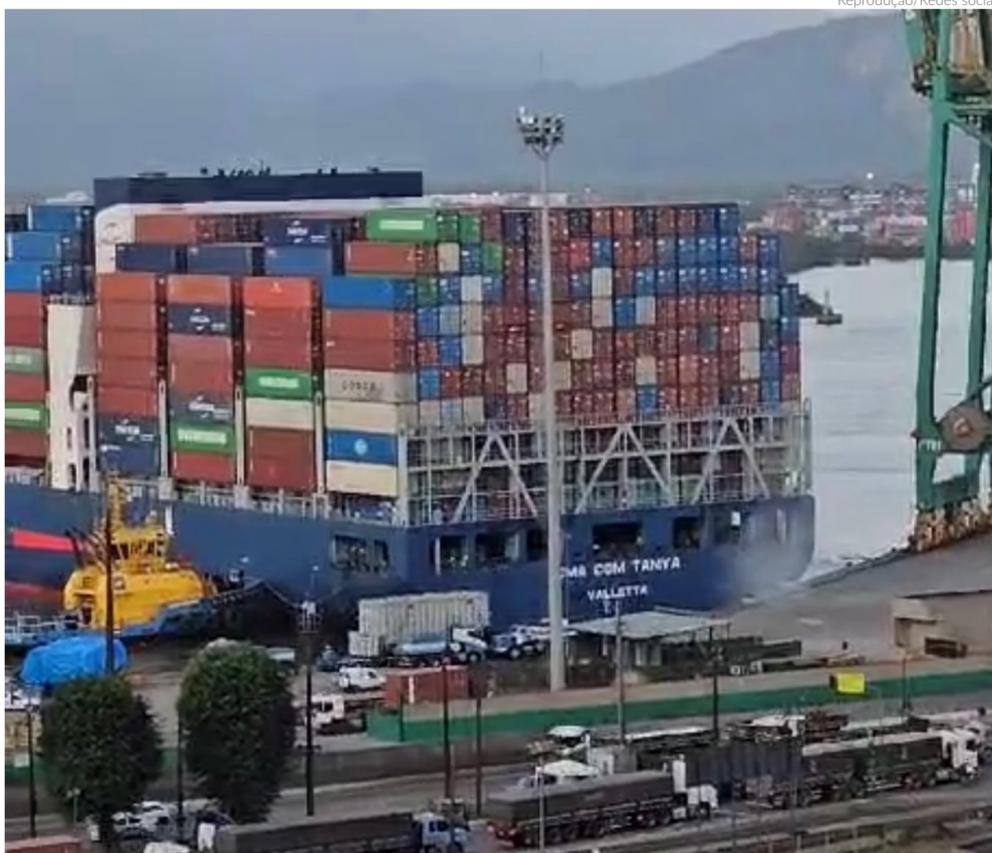
Acidente aconteceu nesta quarta-feira, quando a embarcação se preparava para atracar no terminal da Ecoporto

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redebeneews.com.br

O navio CMA GCM Tanya bateu no cais do terminal da Ecoporto, no Porto de Santos (SP), enquanto realizava uma manobra para atracar. O acidente aconteceu na última quarta-feira, dia 14, por volta das 17 horas.

Em um vídeo que circula na internet é possível ver a embarcação numa espécie de giro quando acaba batendo a popa contra o cais. A batida foi confirmada pela Ecoporto, que seguia apurando a ocorrência até o fechamento desta edição. O navio tem bandeira de Malta e, quando for liberado, seguirá para o Porto de Singapura.

A Praticagem de São Paulo explicou que a embarcação estava “girando” para atracar, e “ras-



Reprodução/Redes sociais

A Praticagem de São Paulo explicou que a navio CMA GCM estava “girando” para atracar, e “raspou” na estrutura do terminal da Ecoporto, mas o impacto não teria sido forte

pou” na estrutura, mas o impacto não teria sido forte. Portanto, não houve vazamento de óleo e as operações seguiram normalmente.

Ainda de acordo com o órgão, “a análise de acidentes na navegação é complexa e se processa com base na legislação, sendo prematuro qualquer juízo de valor antes da apuração e conclusão de inquérito pela Capitania dos Portos. Não houve vítimas, derramamento de óleo ou grandes avarias”.

A Autoridade Portuária de Santos não havia se manifestado sobre o ocorrido até o fechamento desta edição.

O vídeo do acidente pode ser conferido no portal www.portalbeneews.com.br.

Autoridades do Uruguai elogiam prioridades do Brasil para relação entre os países

Os três principais projetos do setor são: Aeroporto de Rivera, ponte sobre o Rio Jaguarão e hidrovía da Lagoa Mirim

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

Autoridades do Governo do Uruguai destacaram importantes obras para fortalecer as relações comerciais com o Brasil, que será benéfico para todo o bloco dos países do Mercosul. De acordo com o ministro de Transporte e Obras Públicas do Uruguai, José Luis Falero, e o ministro interino das Relações Exteriores do Uruguai, o governo brasileiro tem priorizado os projetos que vão beneficiar ambos os países.

Os dois ministros do governo uruguaio discursaram na noite dessa quinta-feira, dia 15, na solenidade de abertura do Mercosul Export, Fórum Internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, em sua segunda edição, realizada em Montevideu, capital do Uruguai.

As obras destacadas, são: O Aeroporto Binacional de Rivera, que teve sua reinauguração em dezembro do ano passado, a Ponte Internacional Barão de Mauá, que vai ligar os dois países pelo modal rodoviário entre os municípios de Jaguarão do Sul e Rio Branco e, por fim, a hidrovía



O ministro José Luis Falero destacou que o Mercosul avança lentamente, mas que o primeiro sinal positivo para a importância do bloco foi o acordo firmado entre Brasil e Uruguai

da Lagoa Mirim e da Lagoa dos Patos (Brasil-Uruguai).

Falero destacou que o Mercosul avança lentamente, mas que o primeiro sinal positivo para a importância do bloco foi o acordo firmado entre Brasil e Uruguai.

“Os governos entenderam que tínhamos de gerar situações concretas que nos permitissem avançar mais rapidamente. E poucos dias depois, assinamos um acordo com as autoridades de portos e transportes brasileiros com essas três importantes obras”, comentou.

Ao citar o andamento do projeto de concessão da hidrovía Brasil-Uruguai, o ministro lamentou a tragédia climática do Rio Grande do Sul e entendeu

os contratemplos que possam vir a ocorrer com a implantação do modal.

“Tivemos acontecimentos inesperados e deixo minhas saudações ao povo do Rio Grande do Sul. Foi afetado o que foi planejado, mas afetar o que está sendo planejado não significa que deixamos de cumprir os compromissos”, reforçou.

Nicolás Albertoni destacou a iniciativa do Mercosul Export, que serve para aproximar o poder público com o empresariado, relação essa que é benéfica para os países do bloco econômico.

“Somos a região que menos comercializa entre si no mundo. Isso mostra que talvez a lógica de integração, que de-



O ministro interino das Relações Exteriores do Uruguai, Nicolás Albertoni, destacou a iniciativa do Mercosul Export, que serve para aproximar o poder público com o empresariado

batemos aqui, quem sabe não está alinhada ao que realmente nos deveria dar para podermos comercializar muito mais e muito melhor. É importante que sigamos desenrolando esse grande vínculo que temos com o Brasil e que estamos tendo com a Argentina”, declarou.

“História”

O embaixador do Uruguai no Brasil, Guillermo Valles, disse em sua participação que a comitiva do Mercosul Export, bem como as autoridades brasileiras e uruguaias, estão fazendo história.

“O sentimento é esse. Projetos concretizados que vão atrair uma só coisa: desenvolvi-

mento sustentável para nosso povo. Graças não somente às autoridades públicas. Essa mistura do setor público e privado, que é o propósito do Mercosul Export. Estamos todos trabalhando juntos e concretizando essa história”, disse.

O Mercosul Export é uma edição internacional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19; no canal @tv_benews no YouTube; e no site www.tvbenews.com.br.

Presidente honorário



O embaixador do Uruguai no Brasil, Guillermo Valles Galmés, foi nomeado presidente honorário do Mercosul Export, Fórum Internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes.

Valles tem se mostrado como um grande entusiasta das relações bilaterais entre Brasil e Uruguai, promovendo o Mercosul Export, que estreou a sua primeira edição no ano passado.

O embaixador recebeu como homenagem uma placa entregue pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, durante a solenidade de abertura do Mercosul Export 2024.

CEO do Brasil Export destaca integração bilateral para avançar com projetos

Fabricio Julião também afirmou que a reconstrução do Rio Grande do Sul passa por acordos importantes com o Uruguai

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebnews.com.br

O CEO do Grupo Brasil Export, Fabricio Julião, destacou a integração bilateral entre Uruguai e Brasil visando os avanços no desenvolvimento econômico a partir dos projetos de infraestrutura que vão beneficiar os países vizinhos. Ele discursou na solenidade de abertura do Mercosul Export, Fórum Internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, em sua segunda edição, realizado em Montevideu, capital do Uruguai.

O CEO do Brasil Export enfatizou que o primeiro dia de Mercosul Export só vai fortalecer os laços comerciais entre Brasil e Uruguai.

Segundo ele, fóruns como o Mercosul Export são uma porta de entrada para o fortalecimento de relações entre os países e do bloco sul-americano.

“Foi emblemático nosso encontro pela manhã. Demonstra aquilo que precisamos construir. Sinto que é um momento único. Precisamos aprender com as visitas que tivemos. Esse é um exemplo importante para a



Rodrigo Borthagaray

Em seu discurso, Fabricio Julião disse que fóruns como o Mercosul Export são uma porta de entrada para o fortalecimento de relações entre os países e do bloco sul-americano

A solenidade de abertura do Mercosul contou com as seguintes autoridades: Alber Vasconcelos, diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Didier Olmedo, embaixador do Paraguai no Uruguai; Marcos Raposo, embaixador do Brasil no Uruguai; Cristiano Klinger, presidente da Portos RS; José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Djalma Vilela, presidente do Conselho do Mercosul Export; e Gilmar Temóteo, presidente do Conselho Feminino do Brasil Export.

O Mercosul Export é uma edição internacional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19; no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

boa relação. Quando existe a integração de que o Mercosul tanto precisa, são em momentos como esse que é quando fazemos acontecer”, disse.

Julião pontuou em sua fala a importância da criação do Mercosul da infraestrutura.

“É importante que experiências bem-sucedidas de diversos países sejam colocadas todas em uma única cesta, para termos bons frutos. Temos, a partir de agora, uma grande oportunidade de transformar. O

Mercosul da infraestrutura vai acontecer. É um grande momento e a oportunidade de dar mais uma vez início a essa construção”.

Rio Grande do Sul

O CEO do Brasil Export se solidarizou com a tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul no mês de maio e reforçou a palavra reconstrução.

“Precisamos reconstruir o estado, a logística, famílias. A

reconstrução passa diretamente com os países vizinhos e com o Mercosul. Reconstrução de relações comerciais e bilaterais, que durante 60 anos estiveram frias e projetos de logística não saíram. Que possamos fazer essa reflexão de forma conjunta”, comentou.

Julião revelou, ainda, que o Mercosul Export 2025 será realizado em Assunção, na capital do Paraguai, com o objetivo de fortalecer os laços entre os países do Mercosul.

Comitiva visita órgãos e terminal portuário em Montevideu

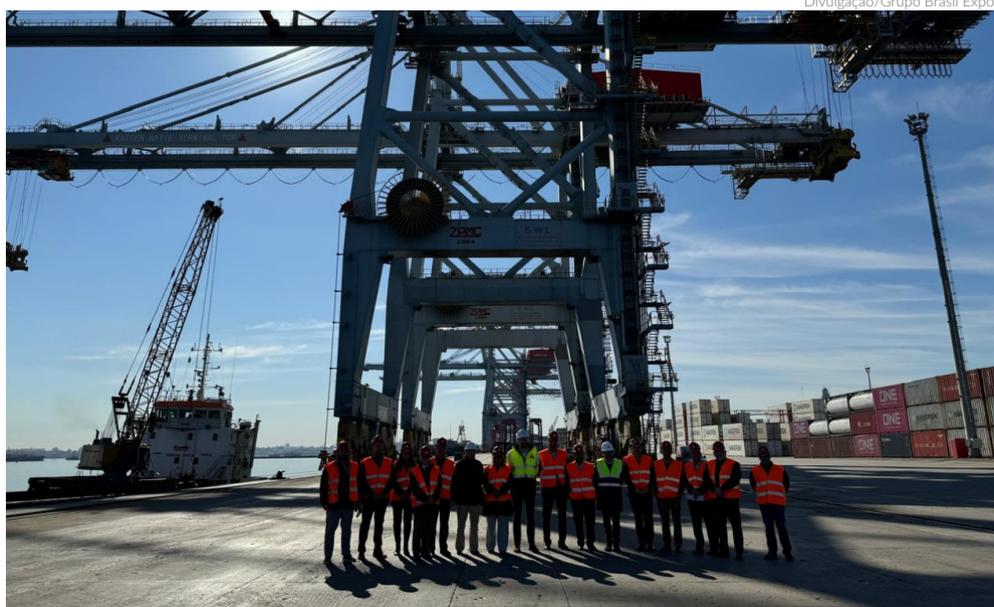
Primeiro dia de atividades do Mercosul Export foi marcado por ida a encontros da ANP e da Aladi, além do porto na capital uruguaia

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O fórum internacional Mercosul Export 2024 teve início na manhã de quinta-feira, dia 15, com uma recepção de parte da comitiva brasileira por dirigentes da Administração Nacional de Portos (ANP) do Uruguai.

O CEO do Grupo Brasil Export, Fabricio Julião, agradeceu o encontro de trabalho e falou sobre a iniciativa de criação de um ambiente integrado e de colaboração entre os setores público e privado.

O vice-presidente da associação, Daniel Loureiro, ressaltou a importância da expansão do Porto de Montevideu, uma obra emblemática para o crescimento da movimentação de cargas na capital uruguaia.



Divulgação/Grupo Brasil Export

Autoridades e lideranças empresariais do Brasil que participam do Mercosul Export visitaram as obras de expansão do Terminal Cuenca del Plata, no Porto de Montevideu

deranças empresariais do Brasil visitaram as obras de expansão do Terminal Cuenca del Plata, operado pela Katoen Natie em Montevideu.

O porto da capital uruguaia tem como evidente característica ser um equipamento de transbordo, recebendo cargas que serão consumidas em vários pontos do continente.

Após a conclusão das obras, a capacidade operacional do terminal passará de 1,2 milhão de TEU para 2,5 mi-lhões.

O local também recebe grande quantidade de contêineres reefer, que são utilizados para transportar fármacos, frutos e carnes, modalidade responsável por aproximadamente 17% das operações.

Também na manhã de quinta-feira, representantes de vários países participaram do encontro institucional organizado pela Associação Latino-Americana de Integração (Aladi) destinado à troca de informações com a comitiva de profissionais

e autoridades que participaram do Mercosul Export.

O secretário-executivo do Aladi, Sérgio Abreu, apontou a burocracia como o principal obstáculo para o crescimento da integração logística entre as nações da América Latina.

Um pouco mais cedo, no início da manhã, a comitiva realizou uma visita às infraestruturas do novo Ferrocarril Central e ao Centro de Controle de Tráfego Ferroviário, também na capital uruguaia.

Por fim, autoridades e li-

Governo vai priorizar hidrovias para melhorar relação no Mercosul

Autoridade Portuária vai impedir a atracação de navios que não cumprirem norma de controle dessas águas

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Duas autoridades brasileiras, o secretário Nacional de Hidrovias, Dino Batista, e o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, afirmaram que o Governo Federal está priorizando o programa de concessão de hidrovias, principalmente os dois projetos que tem relação direta com o bloco Mercosul.

Eles participaram da solenidade de abertura do Mercosul Export, Fórum Internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, em sua segunda edição, realizado em Montevidéu, capital do Uruguai.

Uma das prioridades do Ministério de Portos e Aeroportos em termos de projetos é o Plano Geral de Outorgas (PGO) que envolve a concessão de seis hidrovias. Para a região, as principais são a hidrovia do Rio Paraguai e a hidrovia Uruguai-Brasil, que visa fortalecer as relações comerciais e exportações de



Segundo o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, a expectativa é realizar as primeiras audiências públicas referentes a um projeto hidroviário no Brasil neste segundo semestre

produtos de países sul-americanos com as principais correntes mundiais.

“As hidrovias são uma pauta de integração regional. Há um alto esforço para entregar o que se há de melhor”, disse Nery.

As duas hidrovias do Mercosul estão com seus respectivos projetos em andamento, fruto de uma parceria da agência reguladora e a Infra S.A. Segundo o diretor-geral da Antaq, a expectativa é realizar as primeiras audiências públicas referentes a um projeto hidroviário

no Brasil neste segundo semestre.

“Estamos falando de seis pautas hidroviárias que estão sendo tocadas. Nós, da agência, temos plena confiança de que todos os projetos vão ser entregues nos próximos anos”, reforçou.

Integração

O secretário nacional de Hidrovias, Dino Batista, está desde o início da semana em agenda oficial discutindo os modais de



O secretário nacional de Hidrovias, Dino Batista, está em agenda oficial discutindo os modais de transporte que beneficiam os países do Cone Sul, com foco nas hidrovias

transporte que beneficiam os países do Cone Sul, com foco nas hidrovias.

“Ficou claro que existe interesse muito grande de todas as partes e de todos os países de se integrarem. O interesse existe, a carga existe, as infraestruturas existem, e precisam ser melhoradas, as iniciativas existem e têm de ser melhoradas. E dentro desse tipo de interação é que temos possibilidade de trazer aperfeiçoamentos que vão possibilitar mais infraestrutura, menos burocracia e um

desempenho melhor para nossas economias”, analisou.

O Mercosul Export é uma edição internacional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19; no canal @tv_benews no YouTube; e no site www.tvbenews.com.br.

Diretor da Antaq afirma que hidrovias do Sul devem ter frete de US\$ 1 por tonelada

Em painel do Mercosul Export, no Uruguai, Alber Vasconcelos afirmou que esse valor é competitivo e atraente

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

O diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Alber Vasconcelos, discutiu os desafios econômicos associados ao transporte aquaviário durante o Mercosul Export, na quinta-feira (15), e afirmou que os projetos ligados às hidrovias do Rio Paraguai e Lagoa Mirim, ambas no sul do País, trabalham com uma tarifa de frete de até US\$ 1 por tonelada de carga.

“Esse valor é um valor competitivo e atraente. Temos trabalhado com este teto nos dois casos, para isso os projetos estão sendo adequados”, ressaltou ele.

Ele deu essa declaração durante o painel “Desenvolvimento

do transporte aquaviário de cargas entre os países do Mercosul”, no primeiro dia de atividades do Mercosul Export, que trouxe à tona questões cruciais para a expansão e eficiência das hidrovias na região. O fórum internacional, que teve início na quinta-feira, dia 15, e se encerra nesta sexta, dia 16, é realizado em Montevidéu, no Uruguai, e conta com uma ampla participação de especialistas e profissionais do setor.

O painel, moderado por Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News, também contou com a presença de Eduardo Nery, diretor-geral da Antaq; Dino Antunes Dias Batista, secretário nacional de Hidrovias do Ministério de Portos e Aeroportos do Brasil; e Diego Azqueta, presidente da Comissão Permanente de Transporte da Bacia do Prata.

Durante o debate, Dino Ba-



O primeiro painel de debates da edição 2024 do Mercosul Export teve como tema “Desenvolvimento do transporte aquaviário de cargas entre os países do Mercosul”

tista destacou a importância das concessões para o desenvolvimento das hidrovias no Brasil, enfatizando que a iniciativa privada terá um papel crucial na manutenção e operação dos corredores aquaviários, como a ligação entre a Lagoa Mirim e a Lagoa dos Patos.

“A concessão hidroviária é fundamental para garantir a perenidade e a eficiência desses corredores, assegurando

que a sinalização e as infraestruturas necessárias sejam mantidas de maneira adequada”, disse ele.

O projeto da Hidrovia Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos é voltado à integração e ao desenvolvimento da infraestrutura de transporte aquaviário no sul do Brasil. A hidrovia busca conectar a Lagoa Mirim, situada na fronteira entre Brasil e Uruguai, à Lagoa dos Patos, uma das

maiores lagoas do Brasil e localizada no estado do Rio Grande do Sul. Essa conexão vai facilitar o transporte de cargas entre essas duas regiões, promovendo uma maior integração econômica entre o sul do Brasil e a região do Mercosul.

O Mercosul Export é uma edição internacional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19; no canal @tv_benews no YouTube; e no site www.tvbenews.com.br.

Especialistas debatem burocracia e infraestrutura na logística de carga no Mercosul

Para presidente do IBI, excesso de trâmites é um dos principais fatores que impedem o desenvolvimento de um sistema mais eficiente

Rodrigo Borthagaray

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A necessidade de uma maior integração multimodal nos serviços de carga e comércio entre o Brasil e os países do Mercosul foi discutida por especialistas na quinta-feira (15), durante o InfraJur: Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes. O evento faz parte da programação do Mercosul Export, que é realizado em Montevideo, no Uruguai.

O assunto foi introduzido pelo presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), Mário Povia, que apontou o excesso de burocracia como um dos principais entraves ao desenvolvimento de um sistema logístico mais eficiente no Brasil.

“Nós temos uma questão tributária no país que tem impedido a gente de desenvolver a multimodalidade. Na verdade, operamos com uma intermodalidade, pois precisamos de documentos e espaços para movimentar cargas em cada modal”, afirmou Povia.

Nas operações multimodal e intermodal, mais de um tipo de transporte é utilizado para levar uma carga da origem ao destino, podendo envolver rodovias, hidrovias, ferrovias e transporte aéreo. A distinção entre esses sistemas está nos documentos e na atribuição das responsabilidades.

No modelo intermodal, um novo documento é emitido para cada meio de transporte empregado. Já na operação multimodal, um único documento cobre toda a viagem, e o Operador de Transporte Multimodal (OTM) é responsável por todo o processo.

Ricardo Molitzas, presidente do Instituto Brasil Logística (IBL), destacou que o transporte rodoviário responde por 58% do transporte de carga entre o Brasil e os demais países do Mercosul, evidenciando uma dependência excessiva de um único modal.

“A multimodalidade tem uma lei desde 1998, mas até hoje, 26 anos depois, nós não fazemos essas operações de forma eficiente”, detalhou. Molitzas também enfatizou a importância de os países do Mer-



Molitzas, Jacqueline e Povia participaram do painel do InfraJur “Desafios e perspectivas da integração jurídica no Mercosul para o desenvolvimento da infraestrutura de transportes”

cosul se reunirem para discutir e implementar uma legislação ou regulação única, capaz de mudar esse cenário.

“Embora existam acordos parciais, como Brasil-Montevideo ou Uruguai-Argentina-Paraguai, é essencial que todos os países discutam uma legislação comum para que esses corredores logísticos possam operar de maneira integrada”, defendeu. “A economia precisa que as legislações envolvidas nesse comércio se equalizem, e que elas tenham aceitação das várias diferenças que existem entre os países”, completou Molitzas.

O Mercosul, ou Mercado Comum do Sul, é um bloco econômico regional criado para promover a integração comercial entre seus membros. O grupo inclui Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela como efetivos. O objetivo é facilitar a cooperação entre esses países, reduzindo barreiras tarifárias e promovendo a cooperação econômica e política.

Burocracia

Jacqueline Wendpap, presidente do Conselho de Administração da Portos RS, destacou a importância do Mercosul para o comércio, mas apontou a burocracia como um obstáculo significativo no desenvolvimento de novas iniciativas para o setor.

“Nós não temos infraestrutura porque não temos recursos para provê-la. Os bancos de fomento, incluindo o próprio fundo Mercosul, frequentemente alegam que os projetos apresentados não são adequados para financiamento. Isso levanta a questão se o problema está na qualidade ou na burocracia envolvida na liberação

dos recursos”, disse Jacqueline.

O painel “Desafios e perspectivas da integração jurídica no Mercosul para o desenvolvimento da infraestrutura de transportes” foi moderado pelo diretor-geral da Rede BE News, Leopoldo Figueiredo.

O Mercosul Export é uma edição internacional do Brasil Export, principal fórum de deba-

tes sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19; no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

Programação Mercosul Export 2024

16 | AGOSTO | SEXTA-FEIRA

08h30 Início da transmissão online e gratuita pelo Portal BE News

09h00 Palavras de boas-vindas do vice-ministro de Transporte e Obras Públicas do Uruguai, Juan José Olaizola, do presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e do presidente do Conselho do Mercosul Export, Djalma Vilela

09h15 Palestras especiais

10h00 Painel 2: Criação de corredores logísticos verdes e boas práticas em desenvolvimento sustentável no setor de infraestrutura; Caminhos para alinhar a competitividade da logística de transportes e o crescimento sustentável; Descarbonização dos mais variados modais de transportes; Planejamentos governamentais para a criação de corredores logísticos verdes

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News

Debatedores: Jorge Bastos, presidente da Infra S.A.; Djalma Vilela, presidente da Multilog e do Conselho do Mercosul Export; Raul Eugênio Podetti, Consultor naval e ex-presidente da Federación de la Industria Naval Argentina (F.I.N.A.); María José González, coordenadora do Programa H2U do Ministério de Industria, Energía e Minería do Uruguai

11h15 Intervalo

11h45 Painel 3: A potencialidade de tecnologias aplicadas em terminais portuários e na navegação fluvial e marítima; Investimentos de terminais portuários e as ações das autoridades portuárias para aplicação de tecnologias voltadas a ganho de eficiência das operações; O futuro das embarcações de carga e as estruturas necessárias para operações

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News

Debatedores: Alber Vasconcelos, diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Cristiano Klinger, presidente da Portos RS; Regis Prunzel, presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp); Gustavo Alonso, engenheiro naval

13h00 Almoço especial no Edifício Mercosul

Recepção do ministro interino das Relações Exteriores, Nicolás Albertoni, do vice-ministro de Transporte e Obras Públicas, Juan José Olaizola, e do diretor executivo do Instituto Uruguay XXI, Sebastian Rizzo